



UMA NOVELA CRIADA E ESCRITA POR:

BRUNO RODRIGO

CAPÍTULO 05

SEGUNDA FASE:

(C) TODOS OS DIREITOS

RESERVADOS AO AUTOR.

ONTV 2021

No Capítulo Anterior

HELENA TEM SUA FILHA SEQUESTRADA.

LARA – O que está acontecendo?

HELENA – Vocês dois deixaram a Ana Julia com uma estranha. Ai meu deus!

LARA – Cadê a Ana Julia, dona Helena? O que está acontecendo?

HELENA – Levaram ela, Lara. Chama a polícia, logo, levaram a minha filha!

ELISA FOGE PARA SÃO PAULO E CONHECE DOLORES.

ELISA SAI DO RESTAURANTE COM ANA JULIA NO COLO. ELA VAI EM DIREÇÃO AO CARRO, QUANDO UMA MULHER, COM UMA BEBÊ APARECE, DESESPERADA.

ELISA – Moça? Tudo bem? Aconteceu algo?

DOLORES – Me ajude, por favor, me ajude!

CLOSE NA MULHER, TRÊMULA. ELA CONCORDA E A DEIXA ENTRAR NO CARRO COM AS MENINAS. ELAS PARTEM DALI.

LUARA FAZ A CIRURGIA DE RESIGNAÇÃO DE SEXO.

HELENA – Filha? Filha? Oi meu amor, como você está?

LUARA (EMOCIONADA) – Estou livre, mãe. Livre!

LÁGRIMA ESCORREM EM SEUS SEMBLANTES. HELENA SE APROXIMA DA FILHA E A BEIJA NA TESTA. ELA SEGURA NA MÃO DE LUARA. CLOSE NAS MÃOS DAS DUAS, SEGURANDO FORTE.

ANOS DEPOIS...

No Capítulo De Hoje:

SÃO PAULO, 2020

1 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. SALA DE JANTAR. NOITE.

MIGUEL, BERNARDO, PEDRO, HELENA, LUARA E JONAS. ELES ESTÃO JANTANDO, EM FAMÍLIA.

HELENA – Estou muito orgulhosa, não acreditei quando você me contou, minha filha!

LUARA – Jurava que iríamos perder o negócio, mas eu consegui superar as dificuldades. (T) Começaremos a construir no próximo mês.

JONAS – E isso você sabe fazer com maestria, meu amor.

MIGUEL – Mamãe sempre quis levar seus shoppings para o exterior, mas não era viável, até porque cuidar dos negócios no exterior é muita responsabilidade.

BERNARDO – O viável será o resort, tenho certeza de que será um grande sucesso. (T) Nos dias de hoje, quanto mais interessante, mais as pessoas consomem.

JONAS – Helena, eu estava conversando com a Luara e queremos marcar nosso casamento para logo. A senhora poderia me passar sua agenda?

HELENA – Não se preocupe querido, marquem o dia que quiserem que eu mesma desmarco os meus deveres. Alias, precisamos começar a ver o vestido!

LUARA SORRI, DESCONFORTÁVEL. HELENA PERCEBE. PEDRO TERMINA DE COMER E SE LEVANTA.

MIGUEL – Pedro, cadê a educação que lhe demos?

PEDRO – Licença, já terminei de comer!

ELE VAI PARA SEU QUARTO. MIGUEL E BERNARDO SE OLHAM.

CORTA PARA:

2 INT. RIBEIRÃO. LOJA DE ELISA. NOITE.

ELISA ESTÁ FECHANDO AS CONTAS DO MÊS E SE PREOCUPA. LETÍCIA TERMINA DE CARREGAR UMA CAIXA COM ALGUMAS ROUPAS, QUANDO XIRLEY E DOLORES ENTRAM.

DOLORES – Boa noite meninas. Dia puxado?

LETÍCIA – Demais. Depois que a mamãe mandou embora o carregador, tudo ficou para mim. Estou cansada!

XIRLEY – Eu não suportaria carregar caixas o dia todo. Você deve estar sofrendo muito, né prima? (P/ ELISA) Tia, posso levar ela para tomar um sorvete?

ELISA (SORRINDO) – Claro meninas, podem ir. Só não demora em voltar para casa Letícia, amanhã precisamos abrir está loja no horário em ponto.

LETÍCIA E XIRLEY SAEM, ANIMADAS. DOLORES SE APROXIMA DE ELISA.

DOLORES – Como estão as coisas, minha amiga?

ELISA – Difíceis, essa cidade parece que está ruindo aos poucos. E está começando pela economia. As pessoas estão sem trabalho e não gastam com essas coisas. Estou cada vez mais com os caixas vazios e sem condições de reposição.

DOLORES – Eu ouvi dizer que um magnata, dona de uma grande corporação irá vir a cidade, fazer uma reunião com o Mario. (T) Dizem que ela trará a ascensão da cidade e voltaremos aos anos dourados.

ELISA, ENCABULADA.

ELISA – O que ela fará? Vai trazer ouro?

DOLORES – Seja o que for, eu quero me desfrutar deste momento. Infelizmente a economia está se refletindo em nossos bolsos, seja quem for, o primeiro que oferecer o ouro, estarei lá.

ELISA RI.

ELISA – Cuidado, se o pastor Alceu escuta isso, ele vai achar que tu queres se vender para o diabo.

ELAS DÃO RISADA.

CORTA PARA:

3 EXT. IGREJA. NOITE.

JANAINA, MARCELO E ALCEU SAEM DA IGREJA. MARCELO ATENTO, FOCADO NA PRAÇA. JANAINA PERCEBE.

JANAINA – O que tanto procura, meu filho?

MARCELO – Alguns amigos. Bom, posso ir até a praça?

JANAINA – Pode, mas não demore muito para ir embora.

MARCELO OLHA PARA A PREFEITURA E VÊ A LUZ DA SALA DE SEU PAI ACESA.

MARCELO – Não se preocupe mãe, irei embora assim que o papai ir.

JANAINA CONCENTE E LOGO ELE SAI. ALCEU SORRI.

ALCEU – O que seu marido faz até essa hora naquele escritório? Percebi que ele não frequenta a igreja há um tempo.

JANAINA – Ele está preocupado, quer alavancar as finanças. Enfim, quer realizar as promessas que fizera no ano em que foi eleito.

ALCEU – Os boatos que estão rolando, são reais?

JANAINA – Sim, pai. (T) Ele conseguiu ter contato com uma corporação que tem uma rede de shoppings pelo Brasil. Ele acredita que se esse shopping for construído aqui, as cidades vizinhas vão vir visitar e isso trará mais dinheiro para os cofres da cidade.

ALCEU – É inteligente, mas tem que tomar cuidado. Quando se abre as portas, nunca sabemos que tipo de demônio pode entrar.

JANAINA – Papai, por favor!

ALCEU DESAPROVA. JANAINA REVIRA OS OLHOS. ELA O BEIJA NA TESTA SE DESPEDINDO E SAI.

CORTA PARA:

4 EXT. PRAÇA DE RIBEIRÃO. NOITE.

XIRLEY E LETÍCIA COMPRAM DOIS SORVETES E CAMINHAM PELA PRAÇA.

XIRLEY – Estou farta desta cidade. Sério, tudo que eu quero é ficar famosa e...

LETÍCIA (CORTANTE) – E ir viver o mundo das celebridades, onde é o seu lugar.

XIRLEY – Essa cidadezinha de fim do mundo não tem nada para mim.

LETÍCIA A OLHA, FINGINDO TRISTEZA.

LETÍCIA – Nem eu?

XIRLEY – Não, nem você. A senhorita estará comigo!

LETÍCIA – Como se minha mãe fosse permitir isso. Para né.

MARCELO SE APROXIMA, SORRIDENTE.

MARCELO – Boa noite meninas, como vocês estão?

XIRLEY – Oi, Marcelo. Está tudo bem?

LETÍCIA – Quer algo?

MARCELO – Ah, desculpa chegar assim. (T) Estou atrapalhando?

XIRLEY – Um pouco.

LETÍCIA – Não. Claro que não. Ela está ranzinza hoje.

MARCELO – É, enfim... Eu queria chamar a Xirley para dar uma volta comigo.

XIRLEY FRANZE A TESTA, REPROVANDO O CONVITE.

XIRLEY – Garoto, você não é menor de idade?

MARCELO – É só um detalhe!

XIRLEY – Desculpe meu querido, não estou disponível. Tenha um boa noite!
(T) Pirralho!

LETÍCIA – Xirley, coitado do garoto. Nossa, ele só te fez um convite e eu achei fofo!

XIRLEY – Tenho cara de creche? Eu em!

XIRLEY REVIRA OS OLHOS. CLOSE EM MARCELO ENTRISTECIDO.

CORTA PARA:

5 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. QUARTO DE LUARA. NOITE.

JONAS JÁ ESTÁ NO SEGUNDO SONO. LUARA DESPERTA, ELA OLHA PARA O LADO E VÊ AS HORAS. LOGO ELA SE LEVANTA E SE RETIRA CUIDADOSAMENTE DO QUARTO.

MATCH CUT:

6 INT. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. CORREDORES. NOITE.

LUARA EMERGE NO HALL, PERTO DO ESCRITÓRIO E VÊ HELENA. ELA ENTRA.

LUARA – Mãe? Tudo bem?

HELENA – Oi, filha. Estou sim e você? Perdeu o sono?

LUARA – Não, eu tive um sonho um pouco ruim e acordei com a boca seca.

HELENA BREVEMENTE SE APRONTA PARA SERVIR UM POUCO DE ÁGUA A LUARA.

LUARA – Obrigado mãe!

ELA PERCEBE OS PAPÉIS.

HELENA – Não se preocupe, ainda não é nada que devemos nos preocupar.

LUARA – O que é isso? Algum contrato novo que a senhora está fechando?

HELENA – Bom, será meu último contrato, afinal, irei me aposentar.

LUARA – E por isso está virando a noite analisando-o?

HELENA – Vou sentir saudades, mas sei que terei uma sucessora a altura.

LUARA PEGA UM DOS CONTRATOS E DÁ UMA OLHADA. HELENA OLHA SERIAMENTE PARA A FILHA, QUANDO A MOCINHA FRANZE A TESTA.

HELENA – Eu iria te contar!

LUARA – Quando? Quando essa gente estivesse dentro da nossa casa, na nossa mesa? (T) Esse contrato não deveria estar sendo cogitado!

CLIMA TENSO. NELAS.

CORTA PARA:

7 INT. PREFEITURA. SALA DE MARIO. NOITE.

MARIO OBSERVA A CIDADE PELA ENORME JANELA. JANAINA EMERGE, SURPREENDENDO-O.

MARIO – O que faz aqui? Não deveria estar em casa?

JANAINA – Vim ver se você está bem!

MARIO – Não preciso que você venha saber se estou bem ou não.

JANAINA – Não quero brigar, só estou farta deste distanciamento!

MARIO – Como está o nosso filho?

JANAINA – Logo ele desconfiara. Hoje mesmo, ele disse que iria para a casa com você.

MARIO SE APROXIMA DE SUA MESA.

MARIO – Não se preocupa, eu o vi correndo para casa agora mesmo. (T) Sério, Janaina, devemos contar para ele.

JANAINA – Não, não irei contar para o nosso filho que os pais dele estão desmoronando. Não aceitarei jamais está afronta contra a minha dignidade.

MARIO – E eu estou farto de ter que olhar para essa sua cara, todos os dias. Eu não te amo e nunca amei. Tentei, juro que tentei e dessas tentativas nasceu o nosso filho, só que Janaina, eu não amo você.

JANAINA COMEÇA A CHORAR.

JANAINA – Mas eu te amo e lutarei sempre por esse casamento.

MARIO – Lutar para que? Dormimos separados, tem mais de dois anos. Não quero mais correr durante a noite para o quarto de hóspedes e ter que levantar antes que o Marcelo levante e seu pai apareça. Não quero viver mais sobre essa mentira, nem mesmo dentro de minha casa.

JANAINA – Você acha que será reeleito, assim, depois de destruir o seu lar? A sua família? Pensa bem nisso, Mario. Essa cidade é conservadora demais para conseguir se manter no poder, sem uma família de respeito para representá-lo.

MARIO SE SENTA, PENSATIVO.

MARIO – Não tente me persuadir, do mesmo jeito que você e meus pais fizeram, durante tanto tempo.

JANAINA – E essa mulher, que virá a nossa casa? Acha que ela não notará que você não está dormindo em casa?

MARIO ENCARA JANAINA.

MARIO – Chega, essa conversa acabou por aqui. Se ela for desse tipo de mulher, eu irei para casa, mas tenho uma boa sensação sobre ela.

CLOSE EM JANAINA, COM RAIVA. ELA SE RETIRA. CLOSE EM MARIO.

CORTA PARA:

8 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. ESCRITÓRIO. NOITE.

LUARA SENTA-SE, DECEPCIONADA. HELENA PEGA UM COPO E SERVE UÍSQUE.

HELENA – Sei que você não quer ter mais nenhum vínculo com aquela cidade, mas a proposta é interessante. E sinceramente, nem todos precisam pagar pela crueldade que fizeram com você no passado.

LUARA – Eu não desejo o mal daquela gente, mas sei como todos são e o quão cruel eles podem ser. Sério, mãe, repense muito sobre esse projeto.

HELENA – Estou aqui, estudando esses projetos e contratos, no intuito de achar algo de te convencer. Só que, se você quiser que eu desista, ok, amanhã mesmo irei ligar para o prefeito daquela cidade e dizer que não estou mais interessada.

LUARA – Ainda é o Fernando?

HELENA – Não, é o filho dele. O Mario. E sim, eu sei que vocês tiveram um passado.

LUARA – Faz tanto tempo que não ouço sobre essa gente, não sei nem da metade do que acontece naquela cidade. (T) Se ele for do mesmo jeito de antes, tenho certeza de que em menos de duas horas, ele bate nesta porta com uma proposta melhor.

HELENA – Você libertou a mulher que é, agora deveria libertar a raiva que sente deste passado.

LUARA – Não é raiva, mamãe. Nunca foi raiva! (T) É a dor que tento calar durante todos esses anos. Quando se é rejeitado pela família que nós amamos, o nosso peito fica vazio. Extremamente vazio. E você sai por aí, tentando preencher esse vazio. Essa dor que não passa e tenta preencher ou melhor, substituir por amor. Só que não importa o tanto de amor que recebo, ainda há uma ferida em mim. Ela nunca vai se curar.

HELENA ABRAÇA LUARA.

HELENA – Eu sinto muito, não era a minha intenção te magoar!

LUARA – Tudo bem, eu entendo. De qualquer forma, sempre soube que esse momento de encarar esse passado chegaria. (T) Desculpe, por me alterar. Enfim, acho que a senhora deveria continuar com os negócios, eu irei até Paris com o Jonas, para comprar o vestido.

HELENA – Ah, nossa, que boa novidade. Vai ver o Theo?

LUARA – Sim, ele disse que irá passar por lá, nos próximos dias e que conhece uma excelente estilista. Será um bom momento para se distrair e ter um pouco mais de privacidade romântica com meu noivo.

ELAS DÃO RISADA.

HELENA – Viajarei amanhã, para esta cidade. Acredito que não nos veremos no café!

LUARA – Eu e o Jonas vamos durante a tarde para o aeroporto. (T) Quero adiantar o máximo possível.

HELENA PERCEBE QUE LUARA NÃO ESTÁ TOTALMENTE FELIZ.
CLOSE NELAS.

CORTA PARA:

**9 INT. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. QUARTO DE MIGUEL.
NOITE.**

MIGUEL ESTÁ OLHANDO O JARDIM, QUANDO BERNARDO SAI DO BANHEIRO SEM CAMISA, APENAS COM O SHORT DO PIJAMA.

BERNARDO – O filme foi ótimo, mas vamos dormir agora. Amanhã teremos um dia cheio!

MIGUEL – Esse fim de semana será a festa do Pedro, mas eu estava aqui pensando. Será se é uma boa continuar com os preparativos?

BERNARDO – Não se preocupa, ele fica assim toda vez que se aproxima da noite em que a minha irmã se foi. Você sabe que nesses dias, ele sempre fica estranho.

MIGUEL – Esse ano é diferente. Ele mudou muito, está agindo como um sem educação ou sei lá, como se nunca tivesse tido modos. Desrespeita todo mundo!

BERNARDO – Vamos dar uma chance a ele? Só até ele passar por tudo isso.

MIGUEL – Bom, se é assim que você quer.

ELES SE BEIJAM. BERNARDO PUXA MIGUEL PARA A CAMA E ELES CONTINUAM O BEIJO, APAIXONADAMENTE. NELES SE DESPINDO.

CORTA PARA:

10 EXT. RIBEIRÃO. CACHOEIRA. MANHÃ.

SONOPLASTIA ON – SENSÍVEL DEMAIS – JORGE VERCILLO.

MARIO ESTÁ NADANDO NA CACHOEIRA, TOTALMENTE NU. ELE SORRI LEMBRANDO DOS MOMENTOS EM QUE TEVE ALI COM LUÍS. IMAGENS AÉREAS DO LOCAL. A CENA COMEÇA A PERCORRER POR TODA A BEELZA NATURAL DO LOCAL.

CLOSE NA CIDADE. A POPULAÇÃO DESPERTA E COMEÇAM A SE DISPERSAR POR TODOS OS CANTOS DA CIDADE.

CORTA PARA:

11 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. SALA DE JANTAR. MANHÃ.

LUARA CHEGA À SALA DE JANTAR E SE APROXIMA DE JONAS.

LUARA – Bom dia, meu amor. A mamãe já saiu?

MIGUEL – Saiu bem cedo com o Bernardo. Foram direto para o aeroporto.

JONAS – Eles foram para algum lugar em especial?

MIGUEL – Coisa da mamãe, ela gosta de negociar cara a cara e não assim, por vídeo conferência. Nunca fechou um negócio sem estra cara a cara.

JONAS – Bom, espero que seja sucesso. (P/ LUARA) Dormiu bem? Está séria!

LUARA – Nada não, estou bem e sim, dormi bem. Enfim, a mãe disse que posso usar o jatinho para ir até Paris.

MIGUEL – Ela está usando o helicóptero, mas não sei quanto ao outro piloto.

LUARA – Ela disse que avisaria ambos, que eram para estar preparados.

JONAS – Qualquer coisa, esperamos o outro voltar.

LUARA – Não, não irei tirar o piloto que irá trazer ela de volta.

MIGUEL – Ela disse que não voltaria hoje. Que terá uma agenda cheia lá! (T) Nossa, o Pedro está demorando muito. Tenho que estar no restaurante e esse garoto fica enrolando. Vou ir chamá-lo, licença!

ELES CONSENTEM.

JONAS – Ainda está aérea. Tem algo acontecendo? Estou sempre atento as suas emoções e me parece que elas estão um pouco afloradas nos últimos dias. É o casamento?

LUARA – Não, meu amor, não se preocupe. É só cansaço, depois dessa viagem, terei que ir visitar um dos shoppings no Rio e depois irei para Ribeirão, caso minha mãe realmente fechar o negócio. Só atolada. Quero um descanso e sério, esse ano iremos tirar umas férias longas, antes de assumir de vez isso tudo aqui!

ELES VOLTAM A TOMAR O CAFÉ. JONAS SORRI, UM POUCO DESCONFORTÁVEL.

CORTA PARA:

12 EXT. RIBEIRÃO. MANHÃ.

SONOPLASTIA ON – QUE NEM MARÉ – JORGE VECILLIO.

TODA A CIDADE ESCUTA UM HELICÓPTERO SE APROXIMANDO. ELES SAEM E SE AGLOMERAM PARA OBSERVAR. TODOS CUCHICHAM.

NO INTERIOR DO HELICÓPTERO, HELENA OBSERVA A CIDADE. ELA SORRI E OLHA PARA BERNARDO.

HELENA – Percebe-se que a cidade é pacata quando todos se impressionam com um helicóptero sobrevoando.

BERNARDO – Essa cidade mais parece um lugar esquecido num mapa antigo de São Paulo.

HELENA SORRI. BERNARDO SORRI OLHANDO A CIDADE. O PILOTO SE APROXIMA DO HELIPONTO DE RIBEIRÃO.

MATCH CUT:

13 INT. RIBEIRÃO. HELIPONTO. MANHÃ.

CLOSE EM MARIO QUE TENTA COBRIR O ROSTO, ENQUANTO A AÉLICES DO HELICOPETERO NÃO CESSAM OS MOVIMENTOS. LOGO, HELENA E BERNARDO DESCEM. JANAINA SAI DO CARRO, FICANDO AO LADO DELE.

MARIO – É com muita alegria que a recebo em minha cidade. Estou feliz que tenha vindo até aqui!

HELENA – Sempre tive vontade de conhecê-la. Principalmente, uma cidade que tanto ouvir falar.

BERNARDO – Prazer, sou genro de Helena e advogado também.

JANAINA – Fico feliz que estejamos fazendo negócios com uma empresa tão familiar. Já percebemos que são de bons costumes!

BERNARDO – Meu marido não quis entrar no ramo e bom, fiquei com o cargo dele. De fato, é uma empresa familiar!

JANAINA – Marido?

HELENA – Isso querida, marido. Enfim, vamos para a nossa reunião? Quero explorar essa cidade durante a tarde.

MARIO – Por favor, vamos. A senhora irá amar a cidade. É pacata, mas não deixa de ser um grande ponto para a construção de um shopping.

HELENA – Bem que me disseram que o senhor é teimoso e irá insistir. Confesso que gostei da oferta e do projeto, mas tem alguns pontos que ainda precisamos discutir!

MARIO – Claro, por favor, venha comigo!

ELES ENTRAM NO CARRO.

CORTA PARA:

14 INT. SÃO PAULO. MANSÃO DOS DE CAMPOS CASTRO. QUARTO DE PEDRO. MANHÃ.

PEDRO ESTÁ TERMINANDO DE SE ARRUMAR. ELE ESTÁ EM UMA LIGAÇÃO.

PEDRO – Coe cara. Não seja medroso, vai ser só uma brincadeira inofensiva. (T) Relaxa parça, fica tranquilo, eu fiz aulas para tirar a carta provisória. Não se preocupa, vai ser muito irado. Logo o carro que eles vão me dar irá chegar e, assim que chegar, vamos fazer um racha para comemorar.

MIGUEL ESTÁ ATRÁS DE PEDRO.

MIGUEL – Vai fazer racha para comemorar o que?

PEDRO (IRRITADO) – O que está fazendo no meu quarto? Não sabe bater antes?

MIGUEL – Eu vi que estava todo animado no telefone, não quis atrapalhar. Agora me diz, Pedro, de que racha você está falando? Não está pensando em usar o carro que lhe daremos para isso, né?

PEDRO – Não, claro que não!

MIGUEL – Pedro, para de mentir. Eu sei que você está e não irei permitir. Vou ligar agora mesmo para o seu pai e vamos resolver isso. (T) Termina de se arrumar e desce logo, estou atrasado.

CORTA PARA:

15 EXT. AEROPORTO. DIA.

LUARA E JONAS CHEGAM COM SUAS MALAS.

JONAS – Você não sabe o quão feliz estou. Criar essa família com você e realizar os nossos sonhos, juntos. Isso me preenche!

LUARA – Você é incrível, viu. Sério, as vezes fico pensando em como eu tive tanta sorte e te ter.

JONAS – Não, eu que tive a sorte de lhe ter. Sério, você é tudo que eu quero. A mulher mais linda desse mundo está na minha vida e vai se casar comigo.

LUARA – Se continuar assim, irei me apaixonar ainda mais.

ELES DÃO UM SORRISO LARGO. CLOSE NELES, FELIZES. ELES SE BEIJAM.

CORTA PARA:

16 INT. RIBEIRÃO. CASA DE ELISA. DIA.

LETÍCIA CHEGA APRESSADA. ELISA ESTRANHA.

ELISA – Que foi, minha filha? O que está acontecendo?

LETÍCIA – A mulher que todos estavam falando. A que falam que ela irá salvar a cidade de se afundar de vez, chegou.

ELISA – Sério? Bom, então, vamos ir ver. Essa mulher está sendo tão bem falada que até parece celebridade.

ELAS LOGO SAEM.

CORTA PARA:

17 INT. RIBEIRÃO. PADARIA DE DOLORES. DIA.

XIRLEY RETIRA O AVENTAL. DOLORES A CHAMA.

DOLORES – Onde a senhorita pensa que está indo?

XIRLEY – Oush, mamãe, a mulher é uma celebridade. Precisamos ir vê-la de perto. Ontem pesquisei na internet, o nome dela e a senhora nem vai acreditar. É a Helena de Campos Castro, uma das dez mulheres mais bem sucedidas e sua filha vem logo atrás. Elas são celebridades absoluta no mundo dos negócios.

DOLORES – Eu já lhe disse para ficar longe de internet. Não quero você envolvidas nessas coisas de aplicativos e sei lá mais o que. Não irei falar

novamente. Internet só supervisionada por mim. (T) Bom, se essa mulher é tão bem falada, então vamos lá, conhecê-la.

CORTA PARA:

18 INT. LONDRES. HOTEL. TARDE.

THEO ANDA DE UM LADO PARA O OUTRO, ENQUANTO UM HOMEM MEXE NO NOTEBOOK.

THEO – Certeza que esse sistema vai funcionar?

LEONARDE – Relaxa, é um dos melhores, consigo vincular com qualquer foto existente no mundo.

THEO – Já tem algumas horas que você está nisso, estou ansioso para saber.

LEONARDE – Calma, estamos identificando. O retrato falado está um pouco estragado, então é mais demorado, mas não é infalível!

ELE FOCA NO NOTEBOOK, QUANDO O PROGRAMA CONCLUI CEM POR CENTO A IMAGEM. THEO SE APROXIMA, CHOCADO. TRÊMULO.

THEO – Sim... Sim. É ela, eu nunca vou esquecer deste rosto. É ela!

CLOSE NA TELA DO NOTEBOOK, A FOTO DE ELISA, ANTIGA.

CORTA PARA:

19 EXT. RIBEIRÃO. PREFEITURA. DIA.

HELENA OBSERVA TODA A CIDADE SE APROXIMANDO.

HELENA – Mas que recepção calorosa!

JANAINA – Confesso que sua chegada foi ansiada por muitos desta cidade. Acredite, a senhora é famosa aqui.

HELENA – Fico feliz com todo esse recebimento, não esperava por tanto.

O CARRO PARA. ELISA, LETÍCIA, DOLORES E XIRLEY SE APROXIMAM MAIS DO CARRO, CURIOSAS. A PORTA DELE SE ABRE. CLOSE NOS SAPATOS DESLUMBRANTES DE HELENA. ELA DESCE DO CARRO. JANAINA, BERNARDO E MARIO DESCEM LOGO EM SEGUIDA. XIRLEY PEGA O CELULAR DE SEU BOLSO, COLOCA NA CÂMERA E SE APROXIMA DE HELENA.

XIRLEY – Posso tirar uma foto com a senhora?

DOLORES – Xirley, não!

HELENA CONSENTE E TIRA A FOTO COM XIRLEY. ELA SE DIVERTE COM A CURIOSIDADE DA POPULAÇÃO, ATÉ QUE ELA BATE OS OLHOS EM LETÍCIA E SENTE UMA FORTE EMOÇÃO, SEUS OLHOS

MAREJAM. ELISA OLHA PARA A MULHER E SE ESTREMECE, ELA SENTE UMA ENORME DOR NA BARRIGA E LEVA SUA MÃO ATÉ ELA.

HELENA / ELISA – Me ajudem, não estou me sentindo bem!

HELENA E ELISA DESMAIAM JUNTAS. TODOS SE CHOCAM COM O ACONTECIMENTO. NELAS.

FIM DO EPISÓDIO...